

Aviso de Falecimento

IRMÃ ANNA MARISE ND 5357

Anna ZORZI



Província Nossa Senhora Aparecida, Canoas, RS – Brazil

Data e lugar de nascimento:	12 de abril de 1937	Ivorá, M. Júlio de Castilhos, RS
Data e lugar da profissão:	11 de fevereiro de 1960	Passo Fundo, RS
Data e lugar da morte:	30 de dezembro de 2018	Recanto Aparecida, Canoas, RS
Data e lugar do sepultamento:	30 de dezembro de 2018	Cemitério Conventual, Canoas, RS

“Servi ao SENHOR com alegria e apresentai-vos a Ele com canto.” Sl 100,2

Conforme sugere o salmista no Sl 100,2, Irmã Anna Marise, em sua trajetória de vida “Seviu ao Senhor com alegria”. Ao deixar este mundo pode “entrar nas portas do Céu com hinos de louvor e gratidão” carregando nas mãos as boas obras que realizou no serviço dedicado à construção do Reino de Deus.

Anna é a décima primeira dos 12 filhos do casal de agricultores Augusto e Maria Donato Zorzi. Viveu poucos anos com os pais. Ela tinha apenas quatro anos quando a mãe faleceu e aos 11 faleceu também o pai. Um ano após a perda da mãe foi morar com uma tia. Era muito ligada à família e intermediava os relacionamentos entre os familiares.

Aos 20 anos solicitou ingresso na Congregação das Irmãs de Nossa Senhora. Em seu pedido dizia que “com a idade de 08 anos já tinha o desejo de ser Irmã”. Sua vocação foi confirmada e, em 1960, fez a profissão religiosa em Passo Fundo. Desde então exerceu seu apostolado e serviços de enfermagem, trabalhando por 42 anos em hospitais.

Irmã Anna Marise tinha um bom relacionamento com os funcionários e também com os doentes a quem dedicava seus serviços. Trazia sempre em seu rosto um amável e afetuoso sorriso. Assim, cativava pelo seu alegre servir.

Além de sua disponibilidade e comprometimento com as exigências da missão, enfrentava o dia-a-dia dos hospitais com humor. Uma irmã relata: “Ela sempre foi um tanto cômica e fazia a gente rir. Ela sempre tinha papel e caneta no bolso. Quando escutava alguma palavra engraçada escrevia e, na hora das refeições ou recreio comunitário, quando mexia no bolso a gente esperava, porque era o momento de rir...”

Dotada de temperamento forte, dava a conhecer seus pensamentos e suas vontades, mas destacava-se por sua disponibilidade em servir à comunidade. No Recanto Aparecida, onde encontrava-se desde 2013, gostava de servir na liturgia da missa ou oração comunitária. Dedicava-se aos cuidados da capela com muito empenho.

Nestes últimos anos era sua alegria também recepcionar as pessoas que chegavam à comunidade vizinha, a Casa Provincial. Acolhia a todos com carinho, atenção e um sorriso no rosto. Ocupação que também lhe proporcionava bons momentos para a leitura e a confecção de colchas e toalhas de fuxico.

Irmã Anna Marise tinha um grande amor à Congregação. Demonstrava interesse pelas notícias da província e acompanhava a missão da mesma com orações. Devota de Nossa Senhora procurava seguir seu exemplo no servir a Deus com alegria.

Acometida de um câncer no pâncreas em 2017 enfrentou com coragem e determinação o tratamento quimioterápico e cirúrgico, o que lhe possibilitou mais um ano de vida. A Irmã gostava de viver e não estava em seus planos partir deste mundo tão breve. Mas o seu desejo não se concretizou. Este ano, a doença voltou mais agressiva. Durante o período de tratamento, manteve sua postura de luta pela vida e gratidão por todo o cuidado recebido. Era muito agradecida e, preocupava-se em não dar trabalho às Irmãs e pessoal da enfermagem.

Tal qual o ano que se finda, na madrugada do dia 30 de dezembro, Irmã Anna Marise findou sua missão neste mundo e partiu para a casa do Pai. Deus a chamou para o seu Reino de luz e de paz. Agradecemos à Irmã pelo seu testemunho de fé, alegria e disponibilidade.